

# INFLUÊNCIAS DO RECURSO AUDIOVISUAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Samara Costa da Silva, Tarciana Karla Rodrigues Pereira  
PIBID/Universidade Estadual da Paraíba

## Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as influências do método audiovisual no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Inglesa. Enumera seus principais benefícios, consequências e deficiências, e oportuniza esclarecer de que modo e quais desses recursos são utilizados na escola pública. O ensino-aprendizagem de inglês, muitas vezes observado com algumas lacunas, tem nos levado a repensar a prática pedagógica aplicada nas salas de aula e, diante dos resultados obtidos através da aplicação dos recursos nas aulas, comprovamos o desenvolvimento, o interesse, a progressão dos conteúdos, a assimilação do vocabulário e, conseqüentemente, uma aprendizagem mais significativa, explicitando a importância e a eficácia do uso dos recursos audiovisuais. Consideramos, assim, o êxito na aplicação dos recursos em exercícios que abordem as quatro habilidades linguísticas (*speaking, listening, reading e writing*), consolidando o método inovador e motivador, como forma de atingir uma aprendizagem qualificada.

**Palavras-chave:** Escola pública; Ensino/aprendizagem de língua inglesa; Recursos audiovisuais.

## 1 Introdução

Este artigo é o resultado de pesquisas a partir da percepção de dificuldades de aprendizagens nas aulas de Língua Inglesa, nas escolas públicas, onde participamos com o projeto PIBID/UEPB. Nossas diagnoses levam a refletir sobre a importância de um método eficaz para tornar as aulas de Língua Inglesa mais interativas entre alunos e professores. A concepção de ensino atual está quase sempre voltada para a fragmentação de conteúdos, e poucos docentes tem tempo e condições de produzirem seus próprios materiais didáticos e, através deles, buscar soluções inovadoras para suas práticas em sala de aula. “O processo de utilização de materiais pedagógicos restringe-se, muitas vezes, apenas ao uso do livro didático e sua conseqüente sistematização de conteúdos gramaticais em sala de aula” (BECKER, p. 2, 2008).

A dificuldade de inserção de materiais didáticos tecnológicos em sala de aula, ao longo da história da educação e das práticas educativas, está sendo discutida e reavaliada, e esses materiais estão cada vez mais sendo inseridos no processo de ensino-aprendizagem. Os docentes estão refletindo sua metodologia, já que o aluno tem necessidade de vivenciar a comunicação na língua estudada, e o método audiovisual pode proporcionar uma total interação entre a língua e sua aprendizagem. Fernandes (2007) afirma que:

O ensino de Língua Inglesa pode vir a construir e ampliar a capacidade do aluno de perceber-se como sujeito crítico, capaz de agir e transformar a realidade, oportunizando a participação coletiva e desenvolvendo o letramento crítico. A linguagem audiovisual possibilita inúmeras estratégias para o exercício de práticas discursivas. A interpretação dos sentidos previstos para um texto é o resultado de formações ideológicas e discursivas que nos constituem como sujeitos.

## 2 A aula de inglês e o audiovisual

As aulas de inglês tradicionais, nas quais observamos a pouca interação do professor e o aluno, bem como do aluno e os conteúdos de sua aprendizagem começam a se modificar. Com o advento da linguagem audiovisual e sua inserção na escola, as imagens, os sons e os movimentos surgem como uma ferramenta útil e capaz de desenvolver experiências críticas, discursões e atividades dinâmicas para o ensino de língua Inglesa.

A geração atual de alunos está familiarizada com os recursos que a tecnologia oferece e consegue interagir, com desenvoltura, com essa linguagem. Daí a importância da utilização dos meios de comunicação de massa no cotidiano escolar. A televisão, o rádio, as imagens, a publicidade, promovem uma interação intrínseca entre o aluno e os conteúdos aprendidos.

Os recursos têm sido observados como fortes aliados no ensino de um idioma, pois aproxima os diferentes contextos das culturas em contato. No caso do Inglês, é importante considerar que esse idioma predomina nos sites da internet, nas músicas curtidas pelos alunos, nos outdoors, nas propagandas, nas lojas, enfim, é uma linguagem presente no próprio cotidiano do aluno, e é notória a preferência dos alunos pelas atividades que utilizam o método audiovisual. Além disso, ele permite o consenso entre as quatro habilidades de aprendizagem (*speaking, listening, reading e writing*) e a execução de uma prática permeada pelo desenvolvimento de estratégias complementares, funcionais e discursivas.

Como a linguagem audiovisual tem a propriedade de veicular uma quantidade significativa de informação sobre os diversos gêneros verbais e não verbais, a tecnologia permite também o acesso imediato a contextos vivenciados no cotidiano, e sua análise consciente e crítica. Nessa perspectiva, Amaral (2006) reforça a ideia, afirmando que:

Um questionamento sobre a relação ensino-aprendizagem deve considerar todas essas modificações presentes na realidade social, na qual as crianças em idade escolar encontram-se inseridas, para que novas metodologias mais convincentes e atraentes sejam criadas. O objetivo deve ser, portanto, fazer com que os recursos disponibilizados pelas novas tecnologias da informação e da comunicação contribuam para a reflexão e desenvolvimento do espírito crítico, quebrando as barreiras entre espaço escolar e o mundo exterior, integrando-os de forma consciente e enriquecedora. Até mesmo a simples transmissão de informações pode ser feita mais ativamente, com recursos de animação e de som, desenvolvendo novas formas de lidar com o conhecimento disponível. (AMARAL, 2006).

Desse modo, vemos a importância do uso dos recursos audiovisuais nas aulas de Língua Inglesa, sobretudo, na escola pública, onde os alunos não dispõem de material didático suficiente. Com o auxílio dos programas educacionais do governo federal, muitas dessas escolas possuem os recursos tecnológicos, mas dispõem do material didático impresso. É o caso de algumas escolas que não disponibilizam livros didáticos para a disciplina de Língua Inglesa, mas possuem laboratórios com alguns materiais audiovisuais. Assim, o professor não tem outra solução a não optar por uma metodologia que inclua esses recursos, a fim de diversificar e dinamizar suas aulas.

Pode parecer contraditório, mas grande parte da prática de ensino de línguas estrangeiras na escola pública é realmente desenvolvida pela insistência e pelo bom planejamento dos professores, que reconhecem as dificuldades de sua prática, mas não permitem que elas impeçam o desenvolvimento de um trabalho consistente.

### **3 Algumas considerações**

No curso de nosso envolvimento com as atividades que utilizam materiais audiovisuais, presenciamos as dificuldades de aplicação e manutenção dos métodos de ensino, mas também participamos em conjunto de muitas iniciativas de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.

A disciplina tem geralmente uma carga horária fragmentada, o que dificulta o desenvolvimento de atividades que requerem textos mais longos e tempo para a interpretação. Além disso, toda atividade com o audiovisual necessita de critérios de aplicação, por isso, um bom planejamento é fundamental. Aprendemos com nossas supervisoras que, quando se trabalha com o audiovisual, é importante preparar outra atividade escrita, pois algumas vezes podem existir problemas técnicos que dificultarão o trabalho com aquele recurso.

Vimos que o uso dos recursos fazem com que os alunos, entre erros e acertos, experimentem e opinem dinamicamente sobre os assuntos abordados, bem como se coloquem ativamente nas discussões sobre o contexto da segunda língua que estão aprendendo. Ao conhecer uma nova língua, o aluno se depara com um grande desafio, e entendemos que é papel do professor mostrar os bens culturais que essa língua engloba, apontando os pontos de convergência e de contraste, levando o aluno a observar situações reais de uso do idioma, como atesta os PCN (1998, p.92-93):

As múltiplas interfaces da língua estrangeira com outras disciplinas do currículo e da vida cotidiana, a heterogeneidade das classes e o pequeno número de aulas semanais devem alertar o professor do ensino médio para a importância de: • definir metas de aprendizado; • estabelecer etapas sequenciais de encadeamento dos módulos de aprendizado; • definir critérios para a seleção de competências e conteúdos a serem privilegiados nos três anos do curso; • selecionar procedimentos que possibilitem a aquisição e a ativação de competências aliadas à aquisição dos conteúdos mínimos necessários; • articular os saberes

em língua estrangeira com outros saberes do currículo, de modo a mobilizar o conhecimento do aluno para o enfrentamento de situações desafio da vida social, dentro e fora da escola. O objetivo primordial do professor de língua estrangeira deve ser o de tornar possível a seu aluno atribuir e produzir significados, meta última do ato de linguagem.

## **Referências**

AMARAL, S.F. As novas tecnologias e as mudanças nos padrões de percepção da realidade. In: NAKASHIMA, Helena Ruiz. **Pesquisas em Educação, Comunicação e Tecnologia**. ETD Educação Temática Digital, Campinas, v.8, dez. 2006.

BECKER, Sirléa Marildete Kuntze. **Linguagem audiovisual**: um toque para a motivação. Paraná: Universidade Católica do Paraná, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC, 1998.

FERNANDES, C. A. **Análise do discurso**: Reflexões introdutórias. Editora ClaraLuz, 2ª ed., 2007.